

ABORDAGEM INICIAL AO PACIENTE POLITRAUMATIZADO NA URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Ana Carolina Sabbatini Cisneiro¹, Fabrício Dias Martins Santos¹, Giovana Alves De Barros Massuco¹, Guilherme Xavier Silva¹, Laura Prado Carneiro¹, Messias Henrique Vieira Silva¹

¹ Centro Universitário de Goiátuba (UniCerrado) (Lauraprado.c@hotmail.com)

Introdução: O politrauma representa uma das principais causas de morbimortalidade mundial, especialmente em indivíduos jovens, exigindo abordagem sistematizada e rápida na sala de emergência. A aplicação de protocolos padronizados permite identificar e tratar precocemente lesões potencialmente fatais, reduzindo complicações e aumentando a sobrevivência. Nesse contexto, o método XABCDE destaca-se como ferramenta essencial na avaliação primária do paciente politraumatizado. **Objetivo:** Descrever a abordagem inicial ao paciente politraumatizado na urgência e emergência, enfatizando a sequência XABCDE e sua importância na identificação de ameaças imediatas à vida. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura baseada em diretrizes do Advanced Trauma Life Support (ATLS) e em artigos científicos indexados nas bases PubMed, SciELO e Google Scholar, selecionados conforme relevância clínica e atualidade. Foram incluídos estudos que abordam a avaliação primária do trauma e o manejo inicial do paciente grave. **Resultados:** A sequência XABCDE propõe avaliação sistemática iniciando pelo controle de hemorragias exsanguinante (X), seguida da garantia de via aérea com proteção cervical (A), avaliação da ventilação e oxigenação (B), controle da circulação com identificação de choques e controle de sangramentos (C), avaliação neurológica rápida por meio da escala de coma de Glasgow (D) e exposição completa do paciente com prevenção de hipotermia (E). A aplicação adequada desse protocolo permite priorização de intervenções críticas, como controle de vias aéreas, reposição volêmica, imobilização adequada e reconhecimento precoce de lesões ocultas. Evidências demonstram que a utilização de abordagem estruturada reduz o tempo para intervenções salvadoras e melhora os desfechos clínicos. **Conclusões:** A abordagem inicial sistematizada do paciente politraumatizado baseada no XABCDE é fundamental para a redução da mortalidade no atendimento de urgência e emergência. O domínio desse protocolo pela equipe multiprofissional contribui para atendimento mais seguro, ágil e eficaz, reforçando a importância de treinamento contínuo e adesão às diretrizes internacionais de manejo do trauma.

Palavras-chave: Politrauma. Atendimento inicial. Emergência.

Área temática: Emergências relacionadas ao trauma.

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

AMERICAN COLLEGE OF SURGEONS. ATLS: Advanced Trauma Life Support Student Course Manual. Chicago: ACS, 2018.

PHTLS COMMITTEE. Prehospital Trauma Life Support. Burlington: Jones & Bartlett Learning, 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Atenção ao atendimento de urgência e emergência: trauma. Brasília: MS, 2022.

SPALDING, M. C.; CRICHTON, J. C. Initial assessment and management of trauma patients. *New England Journal of Medicine*, v. 380, n. 12, p. 1126–1135, 2019.

KOBAYASHI, L. et al. Hemorrhage control in the prehospital setting. *Journal of Trauma and Acute Care Surgery*, v. 87, n. 1, p. 159–165, 2019.

CANNON, J. W. Hemorrhagic shock. *New England Journal of Medicine*, v. 378, n. 4, p. 370–379, 2018.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Guidelines for trauma quality improvement programmes. Geneva: WHO, 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolo de suporte avançado de vida no trauma. Brasília: MS, 2021.

NAEMT. PHTLS: Prehospital Trauma Life Support. 9. ed. Burlington: Jones & Bartlett Learning, 2020.